

SETENÁRIO DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA

Meditação da sexta dor

Maria recebe em seus braços o corpo do seu Filho

A minha alma está em paz, como criança bem tranquila, amamentada no regaço acolhedor de sua mãe (SL 130,2-3)

Rito inicial

Canto: Estava a Mãe dolorosa, junto a cruz lacrimosa, enquanto o filho pendia (2X)

Mãe de Jesus transpassada de Dores aos pés da cruz: rogai por nós, rogai por nós, rogai por nós a Jesus! (2x)

Para que essas chagas sagradas sejam bem fundo cravadas, / Senhora, em meu coração (bis)

Invitatório

Ministro: Vinde ó Deus, em meu auxílio.

Assembleia: Senhor, apressai-vos em me socorrer.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

Assembleia: como era no princípio, agora e sempre. Amém

(O Ministro convida aos fiéis à oração e segue um breve silêncio)

Oremos:

Ministro:

Ó Deus que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos corretamente todas as coisas e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

Canto:

Estrilho Antigo

(Incensação da imagem N. Sra. da Piedade)

- Ó Virgem Senhora Mãe da Piedade
livrai-nos das penas da eternidade.
- Por este Senhor que tendes nos braços
pelas vossas dores dirigi meus passos.
- Dirigi meus passos e meus pensamentos
de devoção terna dai-me sentimentos
- Dai-me sentimentos dai-me contrição
abrasai de amor este coração.
- Este coração ingrato e traidor
foi tão desleal ao meu Redentor.
- Ao meu Redentor que pra nos salvar
no lenho da cruz deixou-se cravar.

- Deixou-se cravar entre dois ladrões para satisfazer as nossas paixões.
- As nossas paixões, ó Virgem Maria desterrai Senhora, por vossa valia.
- Por vossa valia e por vosso amor alcançai-nos paz, com nosso Senhor
- Com nosso Senhor convosco também levai-nos à glória para sempre. Amém.

Todos: Oração preparatória

Assembleia:

Virgem e Mãe Maria, vós que acolhestes o Verbo da Vida na profundidade da vossa fé humilde, ajudai-nos a dizer o nosso “sim” perante a urgência de fazer ressoar a Boa-Nova de Jesus. Vós, que permanestes firme diante da Cruz com fé inabalável, recebestes jubilosa consolação da ressurreição e reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora, alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Amém

Antífona

(Acende-se 6ª vela do Setenário)

Salve Virgem Dolorosa, amparo dos desamparados.

Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados.

Súplicas e Contemplação das Dores - **Sexta Dor de Maria**

Ministro:

Em Memória da sexta Dor, Maria recebe o corpo de Jesus em seu colo. (Lc 23, 26 – 29)

Caros irmãos e irmãs, como é consolador experimentar a materna proteção de Maria! Jesus só descansou em paz no Santo Lenho após entregar ao Pai o seu Espírito Santo e dar-nos como Mãe a sua Mãe.

A morte de Cristo marca o momento último da sua encarnação ou presença física no mundo. A meditação de hoje no transporta para este momento limite da vida de Cristo na terra, no qual se insere também a sua Mãe. Nosso olhar se volta agora para Maria acolhendo nos braços o corpo de Jesus gerado pelo Espírito Santo no seu ventre materno.

A partir da encarnação, a humanidade está mergulhada num grande mistério de amor. Jesus não apenas revela o amor do Pai por nós, mas também nos ensina como é que devemos amá-lo verdadeiramente e de todo o coração (Dt 6,5). Tudo isto se torna visível agora de modo dramático no Calvário, onde o filho e mãe sofrem juntos. Ele agoniza e por fim declina-se, como o sol do entardecer, no colo de sua Mãe.

O Calvário é o lugar de doação generosa de amor, Cristo no deu Maria. Agora é Maria quem nos oferece o corpo do seu Filho. Ela no-lo apresenta como dom e alimento que nos fortalece. Olhando para a Virgem da Piedade recordamos a palavra da Igreja proferida na hora da distribuição da eucaristia aos fiéis: “ O Corpo de Cristo! ”

Refrão: **Salve Mãe de Misericórdia, Mãe de amor, de graça e perdão. Dos cativos, esperança e guia, dá-nos mãe tua benção. Ó Maria! Ó Maria! Mãe de misericórdia.**

Assembleia:

Nos braços de Maria, verdadeiro altar do amor e do sacrifício, repousa aquilo que somos: seres humanos carentes de cuidado e compaixão.

Após a morte de Cristo cessaram as dores no seu corpo, mas cresceu ainda mais a angústia no coração da sua Mãe, rasgado por mais uma espada de dor ao pensar no que seria feito do corpo de seu Filho. Quantas mães perdem os seus filhos, e às vezes não podem nem mesmo prestar sua última homenagem materna, não podem sequer acalantar o corpo sem vida daqueles a quem deram à luz, pois foram traficados e vendidos qual mercadoria, quando perdem os filhos, vítimas de violência e de acidentes, sentem a necessidade de ver, tocar e reconhecer o corpo daqueles que foram gerados em suas entranhas!

O sofrimento de um irmão não pode ser motivo de desânimo para nós. Não podemos ficar de braços cruzados diante das situações de morte que rodeiam nossa vida. Ser cristão é retirar Cristo da cruz cada dia, pois são muitos os crucificados do nosso tempo.

Oração:

Ó Maria, Mãe Piedosa, vós que sustentastes e acalentastes nos braços o corpo do vosso Filho acolhei-nos quando formos surpreendidos pela dor e pelos sofrimentos. Não permitais que sejamos dominados pelo medo, mas renovai-nos a cada dia na esperança e na fé.

Bendita sejais Senhora das Dores/ ouvi nossos rogos Mãe dos pecadores

(Após a oração reza-se a Ave Maria)

Canto:

Pra consolar Maria

- Ia longe o dia em Jerusalém.
Junto à cruz, Maria,
tão triste, não vi mais ninguém.

***Quero, Maria, ser teu Jesus
mesmo que um dia morra na cruz (2x)***

- Quanta dor sentias,
Mãe, ao contemplar
teu Jesus, querido, na cruz,
meus pecados pagar.
- Desde aquele dia,
jamais encontrei
ser igual Maria, tão triste,
nem vi mais ninguém.

Oração à Nossa Senhora da Piedade

Santíssima e Imaculada Virgem Maria, Mãe da Piedade, Padroeira e Senhora nossa, recorro à vossa proteção e a vós consagro minha vida, de discípulo (a) missionário (a). Em vosso coração, Mãe Compassiva, deposito, agora, confiante, minhas súplicas e necessidades.

(Silêncio para fazer pedido de graça)

- Alcançai-me o que vos peço; guardai-me na paz, livre de perigos e ciladas, comprometido com a justiça, exemplar na solidariedade, para que o mundo creia e se abra ao amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Benção final